

COMITÊ DE SERVIÇO REGIONAL - CSR BRASIL



ATA nº 05, Assembleia Virtual CSR Brasil

Reunião realizada nos dias 22, 23 e 24 de agosto de 2025

TERMO 2024 / 2026

SIGLAS E ABREVIATURAS E EXPRESSÕES DAS ESTRUTURAS EM NA:

ABNA – Associação Brasileira de Narcóticos Anônimos
ACS – Associação para Comitês de Serviço
CAR – (Conference agenda report), Relatório da pauta da conferência mundial.
Comitês ad hoc ou interinos – Comitês criados para realizarem tarefas específicas
CRNA – Convenção Regional de Narcóticos Anônimos
CSA – Comitê de Serviço de Área
CSN – Comitê de Serviço de Núcleo
CSR – Comitê de Serviço Regional
DR – Delegado regional
Delegar – Transmitir a responsabilidade a outro membro servidor
GS – Grupo de Serviço (para execuções de serviços contínuos)
GT – Grupo de Trabalho (para execuções de serviços temporários)
GTRL – Grupo de trabalho para tradução e revisão de literatura
H&I – Hospitais e Instituições
IP – Informação ao Público
LA – Longo Alcance
LDA – Linha de Ajuda
NAWS – Narcotics Anonymous World Service (Serviço Mundial de NA)
Painel – Conjunto de 2 ou mais servidores explanando determinados assuntos.
Pauta – Assuntos a serem debatidos e/ou votados
Requisito – Qualidades necessárias para um membro poder ocupar determinado encargo.
Região – Estrutura formada por duas ou mais áreas
Repasse – Dinheiro doado de uma estrutura a outra de serviço
RP – Relações Públicas
RSA – Representantes de serviço de áreas
RSN – Representante de serviço do Núcleo
RSG – Representante de serviços do grupo
STAFF – Conjunto de membros voluntários servindo a um determinado evento
Subcomitê – Estrutura de serviço específica para determinado fim.
Temática – Relativa a algum tema.
Termo – Tempo estabelecido para começar e terminar um encargo na Irmandade.
Q.U. – Quadro Único
WSO – World Service Office (Escritório Mundial de Serviço – Órgão Jurídico)
WSM – Reunião de serviços mundiais
Workshop – oficina de trabalho
RQ – Retirada de Quórum

Funções dos Encargos em NA:

RSG, RSA, RSN, DR e suplentes – São os elos entre as estruturas, ficam encarregados de levar e trazer as informações dentro de NA.
Coordenador – Zela pelas ordens nas reuniões, mantém as estruturas ao qual ele presta serviço, informado-a do andamento dos trabalhos, agrega companheiros para o serviço.
Vice coordenador – Ajuda o coordenador a manter os procedimentos em ordem, atua como coordenador em caso de ausência dele.
Tesoureiro – É responsável pelo dinheiro da estrutura, tendo de apresentar relatórios periódicos

Quadro Regional e Informações	5
2.0 - Horário da Reunião	7
Abertura da Reunião - Sexta-Feira	7
Pauta da Reunião	7
Chamada dos Membros	8
Partilha Pessoal	8
Aprovação da Ata Anterior e Exclusão da Gravação	8
Assentamento e filiação	9
Não houve pedido.	9
Relatório dos Servidores da Mesa	9
Relatório do Coordenador	9
Relatório do Vice Coordenador	10
Relatório do Secretário	10
7ª Tradição	11
Encerramento	11
Reabertura da Reunião com Leituras	11
Troca de experiência das Áreas	13
CSA AMAZONAS	13
CSA PILOTO	14
CSA BASE	17
CSA BELÉM	17
CSA CANELA VERDE	18
CSA CENTRO OESTE	18
CSA ESPERANÇA	19
CSA ESPIRITO SANTO	20
CSA NA SEM FRONTEIRAS	20
CSA NOVO	21
CSA CANDANGO	22
Intervalo para o Almoço	22
Reabertura da Reunião com Orações	22
Chamada dos membros votantes	23
Relatório dos Servidores	23
Relatório dos DRs	23
Observações:	23
CSA SEM FRONTEIRAS	25
CSA SERIGY	26
Relatório do RP	26
Observações:	26
Encerramento com Oração da Serenidade	29
Abertura da Reunião com Oração da Serenidade/Serviço/Chamada	29
RETOMADA DA REUNIÃO COM ESCLARECIMENTOS	29
Relatório do Tesoureiro	31
Intervalo para o Almoço	33

Reabertura da Reunião com Orações	33
CSA VIRTUAL	33
CSA PLANALTO CENTRAL	34
CSA RORAIMA	35
CSA SALVADOR	35
CSA SERRANO	35
CSA SOS	36
CSA TOCANTINS	36
CSA UNIDADE	36
Sétima Tradição	36
ASSUNTOS NOVOS	37
Sétima Tradição	41
Encerramento com oração da serenidade	41

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA - CSR BRASIL**Quadro Regional e Informações**

ATA: nº 05

DATA: 22, 23 e 24 de agosto de 2025

LOCAL: PLATAFORMA ZOOM

Link: <https://us02web.zoom.us/j/9991111953>

Senha: 30035222

SERVIDORES

ENCARGO	SERVIDOR	CONTATO	P/A 22/08	P/A 23.08 Manhã	P/A 23.08 Tarde	P/A 24.08
Coordenador	Daniel B.	(82)99652-9186	P	P	P	P
Vice coordenador	André	(92)98274-3360	P	P	P	P
Secretário	Lucas	(21)98439-9229	P	P	P	P
Tesoureiro	Reginaldo	(11)98148-2874	P	P	P	P
Delegado	Saymon	(92)98225-7087	P	P	P	P
Delegado Suplente	Trezena	(27)99721-5749	P	P	P	P
RP	João C		P	P	P	P
RP suplente	Daniel G		P	P	P	P
MESA DA 2ª CONVENÇÃO UNIFICADA REGIÃO BRASIL E NORDESTE						
Coordenador	Mauro	(86)99446-6478	A	A	A	A
Vice Coordenador	Raphael	(86)99956-7878	A	A	A	A
Tesoureiro	Nelson	(91)98124-8319	P	A	A	A

RSAs

CSAs	RSA	CONTATO	P/A 22/08	P/A 23.08 Manhã	P/A 23.08 Tarde	P/A 24.08
------	-----	---------	--------------	-----------------------	-----------------------	--------------

Amazonas	Sandro H.	(92)98197-72 31	P	P	p	P
Base	Rose	+55 71 9935-0860	P	P	p	A
Belém	Sabrina	(91)98469558 9	P	P	p	A
Candango	Francisco	(61)99155-64 96	P	A	a	A
Canela Verde	José	(27)99518-79 54	A	A	p	P
Centro Oeste	Aridicto	61982692330	P	P	p	P
Esperança	Hugo	71999482600	P	P	p	P
Espírito Santo	Eduardo	27 99750 4004	P	P	p	P
NA Sem Fronteiras	Marquinho		P	P	p	P
Novo	Higor	61 991051221	P	P	p	P
Piloto	Salviano	+55 61 8362-6348	P	P	p	P
Planalto Central	Barbara	61 94114960	A	P	p	P
Roraima	Mario	(95) 98119-7622	A	A	a	a
Salvador	Heitor	71 992656865	A	A	a	a
Sem Fronteiras	Alcione	(61) 99848-1434	P	P	p	p
Serigy	Adelson	55 79 9130-7384	P	P	p	P
Serrano	Antônio	(27) 99867-0464	A	A	a	a
SOS	Gerlon	+55 73 9185-7674	A	A	a	a
Tocantins	-	-	A	A	a	a

Unidade	Leonardo	(27) 99523-6051	A	A	a	a
Virtual	Sandra		P	P	p	P

*p/a = PRESENÇA/AUSENCIA

2.0 - Horário da Reunião

<u>Dia e Período</u>	<u>Início</u>	<u>Término</u>	<u>Local</u>
<u>Sexta-feira à noite</u>	<u>19h:30min</u>	<u>21h:20min</u>	<u>Virtual</u>
<u>Sábado de manhã</u>	<u>09h:00min</u>	<u>12h:37min</u>	<u>Virtual</u>
<u>Sábado à tarde/noite</u>	<u>14h:41min</u>	<u>21h16min</u>	<u>Virtual</u>
<u>Domingo de manhã</u>	<u>09h</u>	<u>18h:33min</u>	<u>Virtual</u>

Abertura da Reunião - Sexta-Feira

Data: 22/08/2025 – Sexta-feira

Local: Virtual - Zoom

ID 9991111953 - Senha 30035222

Início: 19h30min

Termino: 21h:20min

Presenças: 49 presentes

Pauta da Reunião

1º Dia - Sexta-feira 22/08/2025 às 19:30h

- 1 Oração da Serenidade/Oração do Serviço 19:30 às 19:40h
- 2 Leitura 12 Tradições/12 Conceitos/Visão p/ o Serviço 19:40 às 19:50h
- 3 Apresentação dos membros 19:50 às 20:10h
- 4 Partilha de abertura: Hugo (Tema: Os princípios que nos orientam) 20:10 às 20:20h
- 5 Aprovação Ata Anterior/Exclusão da Gravação 20:20 às 20:35h
- 6 1ª Chamada dos Membros Votantes 20:35 às 20:40h
- 7 Assentamento/Filiação 20:40 às 20:50h
- 8 Relatório dos servidores da mesa
 - § Coordenador 20:50 às 21:00h
 - § Vice Coordenador 21:00h às 21:10h
 - § Secretário 21:10 às 21:20h
- 9 7ª Tradição 21:20 às 21:30h
- 10 Encerramento com Oração da Serenidade 21:30 às 21:35h

2º Dia – Sábado 23/08/2025 às 09:00h

- 11 Oração da Serenidade/Oração do Serviço 09:00 às 09:10h
- 12 Leitura 12 Tradições /12 Conceitos /Visão p/ o Serviço 09:10 às 09:20h
- 13 1ª Chamada dos Membros Votantes 09:20 às 09:30h

§ Divulgação CNS

14 Troca de experiência dos CSA's 09:30 às 12:30h

15 7º Tradição 12:30 às 12:40h

16 Intervalo almoço 12:40 às 14:40h

17 Oração da Serenidade e do Serviço 14:40 às 14:50h

18 2ª Chamada dos Membros Votantes 14:50 às 15:00h

19 Relatório dos servidores da mesa;

§ DR's 15:00 às 16:00h

§ RP 16:00 às 18:00h

§ Convenção 18:00 às 18:10h

§ II FÓRUM UNIFICADO BRNE 18:10 às 18:40

20 Assuntos Velhos/ Moções em Geral 18:40 às 20:10h

§ Moções ABNA

§ Moções Regionais

§ Multi Regiões H&I

§ GT de Revisão do Guia de Procedimento de Eventos da Região Brasil

§ Local para próxima Assembleia híbrida MAI/2026

20 7º Tradição 20:10 às 20:20h

21 Encerramento com Oração da Serenidade 20:20 às 20:30h

3º Dia – Domingo 24/08/2025 às 09:00h

23 Oração da Serenidade/Oração do Serviço 09:00 às 09:10h

24 Leitura 12 Tradições /12 Conceitos/Visão p/ o Serviço 09:10 às 09:20h

25 1ª Chamada dos Membros Votantes 09:20 às 09:30h

§ Relatório do Tesoureiro 09:30 às 10:30h

27 Assuntos Novos/ Moções em Geral 10:30 às 11:00h

28 7º Tradição 11:00 às 11:10h

29 Encerramento com Oração da Serenidade 11:10 às 11:20h

Chamada dos Membros

Sexta-feira

19h 45min a 20h08min

Partilha Pessoal

Partilha Pessoal - Hugo

Sexta-feira

20h 09min a 20h e 20min

Partilha pessoal do companheiro Hugo. O tema abordado foi sobre "Os princípios que nos orientam".

Aprovação da Ata Anterior e Exclusão da Gravação

Aprovação da Ata Anterior

Sexta-feira
20h21mim – 20h22min

A ata foi aprovada por consenso.

Assentamento e filiação

Sexta-feira
20h22mim – 20h23min

Não houve pedido.

OBS: O CSA BASE solicitou inversão de pauta para que a pauta de domingo, no tocante às moções, fosse adiantado para hoje (sexta-feira), se possível, e feita a coleta dos votos, ou após o relatório dos servidores.

O Coordenador indagou, então, se a mudança seria quanto ao ponto de pauta “Assuntos Velhos”.

O CSA BASE confirmou, pois estava com os votos coletados dos grupos do CSA, mas que não teria como representar o CSA no domingo, e solicitou que se aproveitasse os votos do CSA, se possível.

O Coordenador esclareceu que o guia não prevê essa hipótese em específico, mas que na página vinte e seis dispõe sobre moções que podem ser feitas de forma oral, e que não há inversão de pauta, mas há “demais moções”. Precisa de endosso, não pode ser debatido e é maioria simples. Já foi justificado e seria feito votação por consenso, caso existente, para alterar os Assuntos Velhos de domingo para algum lugar entre sexta e sábado.

O tesoureiro sugeriu a troca de seu relatório para permitir a coleta de votos no sábado e a passagem de seu relatório no domingo, subindo os outros relatórios (DRs e RP) antes de tratar dos assuntos velhos no sábado.

O CSA AMAZONAS endossou o pedido e também o CSA ESPERANÇA.

O pedido foi acatado por consenso da plenária.

Relatório dos Servidores da Mesa

[Link](#) para os Relatórios dos Servidores da Mesa

Relatório do Coordenador



Sexta-feira
20:34h às 20:49min

Relatório do Coordenador nº 05

De Junho/2025 a Agosto/2025

O CSA Serigy indagou sobre a pendência com a instituição financeira, se já estaria resolvido o problema com a tesouraria. O Coordenador esclareceu que sim, que já está como consignatário da conta bancária e que realiza as aprovações de todos os pagamentos após solicitação do tesoureiro.

O DR agradeceu o serviço do Coordenador e a ajuda prestada na última reunião da ABNA. Lembrou que os presidentes de associação regional têm direito a voz em todas as reuniões, então sempre será bem vindo a participar quando quiser.

O CSA VIRTUAL agradeceu o serviço e a presença no evento do CSA VIRTUAL.

Relatório do Vice Coordenador



Sexta-feira

20:50 às 21:01min

Relatório do Vice Coordenador nº 05

De Junho/2025 a Agosto/2025

O Vice Coordenador de RP agradeceu ao nosso Vice, pelo acompanhamento aos serviços de RP, feito com primazia, com muita atividade no trimestre, ajudando muito no longo alcance, sendo peça fundamental no serviço feito em Roraima, com a cooperação com a estrutura regional venezuelana.

O CSA VIRTUAL indagou a força dada na reunião, explicando as moções.

O CSA NOVO agradeceu ao coordenador, também, pelo pedido de apoio quanto às moções. Foram tiradas todas as dúvidas na reunião.

Relatório do Secretário



Sexta-feira

21:03h às 21:15min

Relatório do Secretário nº 05

De Junho/2025 a Agosto/2025

O CSA VIRTUAL solicitou informações sobre a agenda que seria colocada no site do NA, da Região Brasil, informando que neste mês, foi identificado algumas ocasiões em que não estava com a data certa e o link também estaria errado, impossibilitando acesso. Solicitou informações sobre essa atualização para que contenham os links das reuniões da Região Brasil.

O Secretário solicitou esclarecimentos sobre o ocorrido, se seria sobre a lista de grupos virtuais pesquisáveis no site NA.ORG.BR, sobre os convites das reuniões aqui dos GS e GTs da Região Brasil, ou outra situação na aba da Região Brasil, como o PDF de grupos. E o que, exatamente qual grupo e qual alteração precisaria ser feita? É possível resolver, embora não seja um acesso direto, se for no NA.ORG.BR, existe já um formulário e servidores responsáveis, podemos trabalhar em cooperação, entrar em contato e ajudar para que isso possa ser solucionado.

O CSA VIRTUAL esclareceu serem informações da região comunicando sobre reuniões que ocorrerão, de GTs. Foi informado que seria repassado ao secretário as informações pelo 8º conceito para averiguação.

O Secretário agradeceu, e pediu a gentileza de encaminhar as informações que sendo questões de serviço da região será feito prontamente as alterações.

7ª Tradição

Sexta-feira
21h10min a 21h15min
tesouraria.csrbrasil@gmail.com

Encerramento

Encerramento Sexta

Sexta-feira

21h15min a 21h20min


Reabertura da Reunião com Leituras

Sábado

9h00min – 9h33min

Abertura com as orações da Serenidade e do Serviço. Feito a leitura das 12 Tradições, 12 conceitos, Visão para o Serviço e a Chamada.

ORAÇÃO DO SERVIÇO


 **Narcóticos Anônimos**
Narcotics Anonymous

Deus, conceda-nos a sabedoria para escrevermos de acordo com os Seus divinos preceitos. Inspire em nós um sentido do Seu propósito.

Faça-nos servidores da Sua vontade e conceda-nos um laço de abnegação, para que esta seja verdadeiramente a Sua obra, não a nossa - para que nenhum adicto, em nenhum lugar, precise morrer dos horrores da adicção.

www.na.org.br

ORAÇÃO DA SERENIDADE

 **Narcóticos Anônimos**
Narcotics Anonymous

Deus, conceda-me serenidade para aceitar as coisas que não posso modificar, coragem para modificar aquelas que posso, e sabedoria para reconhecer a diferença.

www.na.org.br

Visão para o Serviço de NA

Todos os esforços de Narcóticos Anônimos são inspirados pelo propósito primordial de nossos grupos. E sobre esta base comum permanecemos comprometidos.

Nossa visão é que algum dia:

- Todos os adictos do mundo possam vivenciar nossa mensagem em seu próprio idioma e cultura, e encontrar uma nova maneira de viver;
- Todos os membros, inspirados pela dádiva da recuperação, experimentem o crescimento espiritual e a realização através do serviço;
- Os corpos de serviço de NA do mundo todo trabalhem em conjunto, em espírito de unidade e cooperação, para dar suporte aos grupos na propagação da nossa mensagem de recuperação;
- Narcóticos Anônimos obtenha reconhecimento e respeito universais, como programa de recuperação viável.

i
b

Honestidade, confiança e boa-vontade são os fundamentos das nossas atividades do serviço, todas elas baseadas na orientação de um Poder Superior amoroso.

Troca de experiência das Áreas

Sábado

09h34min – 12h43min

[LINK](#) PARA OS RELATÓRIOS DOS CSAS

O Vice-Coordenador estipulou o período de 8 minutos para cada CSA e 4 para perguntas e respostas. Os CSAs aproveitaram os espaços para apresentar seus relatórios, no período de 8 minutos, conforme prática da Região, é feita a referência ao relatório dos CSAs, sem reproduzir o que se diz durante este período, somente a troca de experiências.

CSA AMAZONAS



OBSERVAÇÕES

O Vice Coordenador de RP indagou sobre uma entrevista que foi feita, na ação em Roraima, que teria dado frutos. Um diretor de um Presídio de Manaus ouviu a entrevista e entrou em contato com o FALE CONESCO, pediu um H&I Virtual no Presídio. Esse trabalho do CSA AMAZONAS está abrindo portas para não só os presídios da Capital Manaus, mas os presídios também do interior para a gente entrar om esse trabalho de H&I Virtual. Já sabe quantos presídios são? Vão precisar de apoio da estrutura regional para conseguir atender o máximo possível desses presídios?

O CSA AMAZONAS esclareceu que após a veiculação de uma reportagem, estabelecemos contato e formalizamos um pedido de informações por meio de um ofício. Com base nesses dados, foi montada uma equipe no RP, envolvendo um contingente de aproximadamente sessenta funcionários, para os quais foram destinadas de três a quatro Ips. O objetivo é implementar os H&I online, uma iniciativa que conta com a parceria da Região Brasil para o suporte com voluntários, infraestrutura de salas e questões de TI. Todos os detalhes foram alinhados e, no momento, estamos aguardando a liberação para dar andamento ao projeto. A proposta inicial para uma única unidade solicita uma dedicação em torno de três a quatro horas mensais, com a clara intenção e visibilidade de expandir essa oportunidade para outras localidades futuramente.

O Vice Coordenador complementou a informação anterior, confirmando que para a unidade do IPAT, que está em processo de implementação, estão sendo solicitadas quatro H&Is online. Ele reforçou que há um plano de implementação futura para todas as unidades prisionais do estado. Este trabalho, por enquanto, será totalmente online, pois a Secretaria de Segurança do Estado ainda não permite o acesso presencial. No entanto, essa questão já foi devidamente conversada e solicitada, e todos os trâmites estão em andamento.

O CSA SEM FRONTEIRAS CSA após agradecer pelo relatório, mencionou que sua área possui cinco grupos que, embora não sejam exclusivos para isso, dedicam um dia da semana a realizar reuniões de prece e meditação. Com base nisso, pediu que descrevesse resumidamente a experiência do grupo de prece e meditação do Amazonas, solicitando detalhes sobre o formato, a frequência das reuniões e sua percepção sobre a eficácia do modelo adotado.

O **CSA Amazonas**, em resposta ao CSA Sem Fronteiras, informou não ter conhecimento sobre um grupo de prece e meditação ativo em sua área. Foi levantada a possibilidade de ter existido algo no passado, mas a resposta direta foi que, no momento, não há nenhum grupo com esse formato específico.

Em seguida, a **suplência do CSA Amazonas** complementou, sugerindo que a referência talvez fosse aos "grupos de estudos de passos", dos quais existem dois em funcionamento. A suplência reforçou a afirmação anterior, confirmando que um grupo dedicado especificamente à prece e meditação não existe atualmente na área.

Finalizando a questão, o **Vice Coordenador do CSRB** esclareceu que a referência provável era ao grupo "Bons Momentos", onde um dos membros havia iniciado uma prática de prece e meditação. Segundo se recorda, a atividade acontecia uma vez por mês, às sextas-feiras, mas não havia confirmação se o grupo deu continuidade a essa prática.

CSA PILOTO



OBSERVAÇÕES

O **Vice-Coordenador de RP do CSRB** iniciou sua pergunta parabenizando o **CSA Piloto** pelo serviço e destacando um ponto em seu relatório: o início do atendimento no Centro Pop. Ele contextualizou que outras áreas, como o CSA Sem Fronteiras e o CSA Amazonas, já tiveram ou têm experiências parecidas, e ressaltou a importância de levar a mensagem a esse público vulnerável. Diante disso, ele solicitou ao representante do CSA Piloto que detalhasse a experiência, pedindo informações sobre a natureza da instituição, o perfil do público atendido, a abordagem utilizada pelo grupo e como tem sido a receptividade da mensagem.

Em resposta, o **CSA Piloto** explicou que, por ser uma iniciativa recente com apenas dois atendimentos realizados, seu relato era baseado na partilha dos membros que participaram. Ele confirmou que o público atendido é a população em situação de rua e que a receptividade, tanto dos profissionais do local quanto dos acolhidos, tem sido muito boa. No entanto, foi identificado um desafio prático: o atendimento ocorre às 10h da manhã e a atenção do público se dispersa completamente quando a refeição ("marmitta") é servida. Por conta disso, o grupo já estuda a possibilidade de alterar o horário. Apesar deste detalhe, o CSA Piloto concluiu que a experiência, de modo geral, está sendo muito proveitosa e despertando a curiosidade dos atendidos sobre Narcóticos Anônimos.

CNS - [LINK](#)



Hélio, coordenador da Conferência Nacional de Serviço (CNS), apresentou um relatório detalhado sobre a próxima edição do evento. O objetivo da sua apresentação foi esclarecer o propósito e a

importância da CNS, que muitas vezes é desconhecida pela irmandade. Ele anunciou que a 7ª CNS acontecerá em Sumaré, entre os dias 11 e 14 de março de 2027, com o tema "Serviço, um poder maior", escolhido na conferência anterior.

Ele enfatizou que a CNS não é um evento convencional, mas sim uma "atividade de desenvolvimento" focada na troca de experiências entre as doze regiões de NA no Brasil, visando fortalecer a unidade e a liderança. A programação abordará temas tradicionais (H&I, Linha de Ajuda, etc.) e incluirá pautas sobre a prática de serviços em todos os níveis (grupo, área, região), além de contar com a participação de membros do Fórum Zonal Latino-americano. Embora propostas sejam encaminhadas, Hélio reforçou que a decisão final sempre pertence aos grupos.

Para demonstrar a importância histórica do evento, Hélio apresentou uma linha do tempo, mostrando como cada edição do antigo Fórum Nacional e da atual Conferência Nacional impulsionou diretamente a formação de novas regiões no país, evidenciando o papel crucial do encontro para o crescimento de NA no Brasil.

O principal chamado foi para que as áreas e grupos invistam na participação de seus servidores. A meta é atingir 700 inscrições para garantir o uso de um auditório maior sem custo adicional. As inscrições, a partir de R\$800, podem ser feitas via QR Code, sem necessidade de entrada, e parceladas em valores menores quanto antes forem iniciadas, com flexibilidade nos pagamentos mensais. Hélio compartilhou uma experiência pessoal de como ter sua ida a um fórum custeada pela sua área foi um marco em sua recuperação.

Um ponto de destaque para a edição de 2027 será a realização do primeiro encontro presencial de servidores de grupos e estruturas virtuais, reconhecendo a importância consolidada do ambiente online. Hélio convidou os membros a se envolverem na organização das pautas para esse encontro e também a servirem nos subcomitês da CNS, que possuem reuniões virtuais e exigem cinco anos de tempo limpo.

Finalizando, ele usou a analogia da "Copa do Mundo de NA no Brasil" para descrever o espírito do evento: um momento de união, celebração das diversas culturas regionais e foco no propósito comum de levar a mensagem ao adicto que ainda sofre.

Com certeza. Aqui está o resumo das perguntas e respostas que se seguiram ao relatório da CNS, no mesmo formato:

Após a apresentação, o **Vice Coordenador do CSRB** solicitou que o material fosse disponibilizado, e o representante da **CNS** prontamente concordou em enviá-lo para distribuição. Na sequência, o **DR da Região Brasil** agradeceu pela explanação e reforçou a importância do evento, incentivando as áreas e a região a se programarem para enviar representantes. O representante da CNS complementou, informando que enviaria também o link do site (cnsna.org.br) e ressaltou que todos os membros, mesmo sem encargos de serviço, têm direito a voz e participação no evento.

Em seguida, o **DR Suplente do Brasil** compartilhou que sua localidade já garantiu quatro inscrições "na fé", ou seja, custeadas pela irmandade local sem ainda saber quais servidores irão ocupá-las. Ele também fez uma pergunta logística sobre a disponibilidade de quartos duplos. O representante da CNS respondeu que vagas de acomodação serão liberadas a partir de inscrições não pagas e se comprometeu a ajudá-lo com a questão de forma privada.

Por fim, o **representante de RP do CSRB** formalizou um convite para que a CNS tenha um espaço de divulgação no evento virtual do Dia Mundial da Unidade, organizado em conjunto pelas regiões Brasil e Nordeste. O representante da **CNS** aceitou prontamente e aproveitou a oportunidade para fazer um apelo

geral, pedindo que outras áreas e regiões também convidem a CNS para participar de seus fóruns e dias de aprendizado, a fim de ampliar a divulgação e o engajamento em todo o território nacional. A sessão foi encerrada com agradecimentos e reforço de apoio ao projeto.



**CNS
2027**

**CONFERÊNCIA
NACIONAL
DE SERVIÇO**

Sumaré | SP

**Serviço um
Poder maior**

**De 11 a 14
MARÇO de 2027**

 **ESTÂNCIA ÁRVORE DA VIDA**
Estrada Estância Árvore da Vida, 01
São Sebastião | Sumaré | São Paulo

 **Narcóticos
Anônimos**  **ABAA**
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE NARCÓTICOS ANÔNIMOS

 **PASSAPORTE A PARTIR DE**
R\$ 800,00
PARCELAMENTOS DIVERSOS

INFORMAÇÕES:
84 99134-1447
CONTATO POR ÁUDIO
OU MENSAGEM WHATSAPP



CSA BASE



OBSERVAÇÕES

O Vice-Coordenador de RP fez duas perguntas. Primeiro, observando a recorrente dificuldade do CSA Base em atrair servidores para sua estrutura, ele questionou se não seria válido criar um evento (híbrido ou virtual) focado na importância do serviço, oferecendo o apoio do comitê de RP para a organização. Segundo, ele pediu que a representante do CSA Base detalhasse a recente e criativa ação de serviço de longo alcance, que envolveu a abertura de um grupo em Barreiras e a articulação com outros grupos no interior do estado.

A representante do CSA Base concordou plenamente com a ideia de um evento para atrair servidores, validando a grande dificuldade ao afirmar que "tem dinheiro em caixa, mas não tem quem faça o serviço". Sobre a ação de longo alcance, ela explicou que a iniciativa começou com um pedido de ajuda do grupo de Barreiras. A partir disso, foi organizada uma ação totalmente custeada pelo CSA, na qual quatro membros irão viajar em setembro para apoiar o grupo de Barreiras, visitar o de Formosa do Rio Preto e tentar contato com um grupo isolado em Luís Eduardo Magalhães.

O **Coordenador de RP** solicitou uma atualização sobre a associação legal do CSA Base, incluindo seu estado fiscal, o pagamento de tributos e a data da próxima assembleia eletiva.

A representante informou que a associação foi formalmente constituída em 2023. Todos os tributos estão sendo pagos em dia, com o auxílio de uma contadora profissional. A gestão (presidente e tesoureiro) está alinhada e acessível. A próxima assembleia para eleição da diretoria, que ocorre a cada três anos, está prevista para maio do ano seguinte, uma semana antes da assembleia da Região Brasil.

O representante do **CSA Serigy** pediu informações sobre o fórum unificado Bahia-Sergipe-Alagoas; foi esclarecido que o tema já havia sido abordado no relatório e as datas foram recapituladas (11 a 14 de setembro, em Ilhéus). Ao final, o **Vice Coordenador do CSRB** agradeceu especialmente ao CSA Base pela contribuição robusta que viabilizou um evento em Roraima.

CSA BELÉM



Após a apresentação do relatório do CSA Belém, iniciou-se uma rodada de perguntas e esclarecimentos. O Coordenador do CSR Brasil pediu detalhes sobre a situação da tesouraria, mencionando

que relatórios anteriores indicavam a existência de um acordo formal e registrado em cartório para a devolução de fundos que foram desviados. A representante do CSA Belém confirmou que esse acordo de fato existiu, mas não foi cumprido pelo membro em questão. Diante do impasse e após deliberação, os grupos do CSA decidiram em assembleia liberar o companheiro da obrigação formal, permitindo que ele fizesse a reparação financeira conforme suas possibilidades. No entanto, a comunicação com o membro permanece difícil e os pagamentos têm sido mínimos e esporádicos, o que continua a impactar financeiramente a capacidade do CSA de realizar seus serviços, especialmente os painéis de H&I.

Em seguida, a discussão abordou temas de serviço e acessibilidade. O Vice-Coordenador de RP do CSRB propôs retomar o trabalho de acompanhamento de longo alcance com o CSA Belém, que havia sido interrompido, agendando uma reunião para a próxima semana, o que foi prontamente aceito. O Coordenador do CSA NASF perguntou sobre as dificuldades que o chat de reuniões virtuais poderia causar a membros com deficiência visual; a representante explicou sua condição particular e reforçou que a melhor abordagem é sempre perguntar diretamente ao indivíduo qual a melhor forma de auxílio.

Na mesma linha, o representante de RP do CSRB perguntou se os painéis de H&I com intérpretes de LIBRAS para atender pessoas com deficiência auditiva ainda estavam acontecendo. A representante do CSA Belém confirmou que o painel acessível continua a ser realizado mensalmente, na terceira quarta-feira do mês, com o apoio de um intérprete profissional. Por fim, foi feito um convite para que o CSA Belém participasse da reunião de construção do evento do Dia Mundial da Unidade da Região Brasil, o que também foi aceito com entusiasmo.

CSA CANELA VERDE



Não apresentou relatório.

CSA CENTRO OESTE



Após a apresentação do relatório do CSA Centro Oeste, a tesouraria do CSRB fez um apelo geral a todos os representantes de área. Foi destacado que cerca de 90% dos repasses financeiros chegam sem identificação da área de origem, o que dificulta enormemente a elaboração dos relatórios. O tesoureiro pediu encarecidamente que os RSAs orientem seus tesoureiros locais a sempre incluir o nome do CSA na descrição da transferência e a enviar comprovantes para o e-mail oficial da tesouraria, e não para seu WhatsApp pessoal. O representante do CSA Centro Oeste agradeceu a orientação e se comprometeu a repassá-la ao seu tesoureiro, que está recebendo apoio da nova mesa de serviço da área.

Em seguida, o Coordenador do CSRB compartilhou sua experiência positiva ao participar de um evento em Brasília, onde ficou muito impressionado com a grande quantidade de servidores da comunidade local. Inspirado por essa força de trabalho, ele propôs a ideia de realizar um grande Fórum de Serviços unificado com todos os CSAs da região, destacando que o modelo de evento local é mais acessível e viável. Ele ofereceu seu apoio pessoal para ajudar a concretizar a iniciativa.

A proposta foi apoiada pelo representante de RP do CSRB, que também colocou o comitê à disposição para ajudar e sugeriu caminhos para o desenvolvimento do projeto. Aproveitando a oportunidade, ele fez um pedido a todos os RSAs para que ajudem a manter o grupo de WhatsApp de RP da região atualizado, informando sobre membros que não estão mais em serviço. O representante do CSA Centro Oeste respondeu que já está integrando seus novos servidores de RP à estrutura regional para melhor dividir as responsabilidades. A sessão foi concluída com uma partilha emocionante do representante do CSA Sem Fronteiras, que agradeceu ao representante do CSA Centro Oeste por sua mensagem inspiradora em um evento há dez anos, que foi marcante em sua recuperação.

CSA ESPERANÇA



OBSERVAÇÕES

Após o relatório do representante do CSA Espírito Santo (referido na discussão como CSA Esperança), a sessão de interações começou com palavras de incentivo do DR da Região Brasil, que expressou grande satisfação em ver o representante servindo e celebrou a recuperação de outros membros da área. Em seguida, a representante do CSA Base pediu mais detalhes sobre os "mini-eventos" que ocorrem nos grupos daquela comunidade. O representante do CSA Espírito Santo explicou que se trata de um ciclo de eventos rotativos, sediados por diferentes grupos, com o objetivo de promover a união e abordar temas específicos. Ele citou como exemplos um Fórum de Assuntos de Grupo para esclarecer moções, um café da manhã de "Mulheres no Propósito" para integrar novas companheiras e o evento do Dia da Unidade, todos seguindo um formato de lanche coletivo e partilhas temáticas.

O ponto central da discussão foi a revitalização do serviço na área. O Vice Coordenador de RP do CSRB pediu que o representante falasse sobre a importância de uma ação de longo alcance, apoiada pela região, para "reacender a chama do serviço" na comunidade. O representante do CSA Espírito Santo confirmou que essa ação foi "vital". Ele relatou que, após um longo período com o comitê de RP inativo, a participação em eventos de longo alcance em outras áreas inspirou os membros a pedirem ajuda. A ação resultante reativou o serviço de H&I, que hoje atende uma instituição por semana, e consolidou o grupo na cidade de Arapiraca, que agora possui uma estrutura completa e planeja expandir.

A conversa foi concluída reforçando o espírito de colaboração entre as áreas. O representante do CSA Serigy agradeceu publicamente ao CSA Espírito Santo pelo fundamental suporte oferecido durante a ação de longo alcance realizada em Alagoas, destacando que os frutos desse trabalho conjunto são visíveis em toda a região Nordeste e reafirmando o desejo de realizar novos projetos em parceria.

CSA ESPIRITO SANTO



Após o relatório do CSA Espírito Santo, a discussão iniciou com um plano apresentado pelo representante de RP do CSRB. Ele informou sobre a intenção do comitê de H&I da Região Brasil de realizar um "encompasso carcerário" (evento de partilha em grande escala) em uma instituição prisional localizada na área geográfica do CSA Espírito Santo. O evento, planejado para o início de 2026, seria híbrido, e foi perguntado sobre a disponibilidade de membros locais para apoiar a parte presencial. O representante do CSA Espírito Santo comprometeu-se a verificar a capacidade da área e dar uma resposta definitiva na semana seguinte.

A conversa então se aprofundou em um segundo tópico, quando o representante do CSA Espírito Santo pediu orientação sobre o uso de mídias sociais e "tráfego pago" (impulsioneamento de publicações) para divulgação e informação ao público. A resposta foi fornecida de forma conjunta por membros do CSRB e do comitê de Linha de Ajuda, que explicaram a estrutura de serviço regional para essa finalidade.

Foi esclarecido que o comitê de Linha de Ajuda oferece dois tipos de suporte: oficinas locais para capacitar servidores a atuarem em mídias sociais e um serviço de impulsioneamento centralizado, que está temporariamente pausado, mas com previsão de retorno. Durante a discussão, foi identificado que uma necessidade imediata para o Espírito Santo é a reativação do serviço de atendimento via WhatsApp para o DDD 27, que está inativo por falta de voluntários capacitados.

Para dar um encaminhamento prático a todas as questões, o representante do CSA Espírito Santo foi convidado a participar da reunião administrativa do comitê de Linha de Ajuda na terça-feira seguinte. A reunião servirá para detalhar as solicitações, planejar a realização de oficinas de capacitação na área e organizar a reativação do serviço de WhatsApp local.

CSA NA SEM FRONTEIRAS



Após a conclusão do relatório do CSA NA Sem Fronteiras (referido como NASF), seu representante solicitou a inclusão de um adendo importante na ata. Ele informou que, na última reunião de área, os grupos locais analisaram diversas moções regionais e, apesar da presença e do auxílio dos delegados para explicá-las, gostariam de registrar formalmente seu feedback. Foi reportado que as moções 8 e 16 foram consideradas incompletas por falta de informações sobre periodicidade e impacto financeiro, enquanto as

moções sobre a transformação de um GT em GS e sobre H&I multirregional foram consideradas "fora de ordem".

Este ponto gerou um diálogo sobre o processo das moções. O DR da Região Brasil registrou que os servidores regionais estiveram à disposição e participaram de uma reunião no CSA NASF especificamente para tirar dúvidas. O representante do NASF agradeceu imensamente por esse suporte, mas esclareceu que a questão levantada pelos grupos não era a falta de explicação verbal, mas sim a falta de detalhes no texto original das próprias moções. Ele argumentou que, para o nível de grupo, a ausência de informações específicas dificulta a aprovação, e fez um apelo para que futuras moções sejam redigidas de forma mais completa. O DR concordou, pontuando que a responsabilidade pelo detalhamento recai sobre o proponente da moção.

A conversa também teve um tom colaborativo. O representante de RP do CSRB elogiou a habilidade do representante do NASF na criação de artes de divulgação e convidou toda a comunidade do CSA para participar das reuniões finais de planejamento do evento do Dia Mundial da Unidade. Em resposta, o representante do NASF aceitou o convite e compartilhou uma iniciativa de seu comitê: inspirado por discussões sobre acessibilidade, um de seus grupos online agora realiza uma reunião mensal com interpretação em LIBRAS e audiodescrição, expandindo o alcance da mensagem.

CSA NOVO



OBSERVAÇÕES

Não houve interações.

DISCUSSÃO SOBRE INTERVALO

Por volta das 12h40, o Vice Coordenador do CSRB levantou a questão do intervalo para o almoço, conforme previsto na pauta. No entanto, com cinco relatórios de CSAs ainda pendentes, ele abriu uma consulta à plenária para decidir entre fazer a pausa imediatamente ou prosseguir com os trabalhos. A discussão inicial demonstrou um desejo de pausar para o almoço, mas a situação se mostrou complexa devido a vários fatores.

O DR da Região Brasil informou que a pauta pós-almoço era inflexível, pois incluía o relatório dos delegados com a participação de um convidado externo com horário restrito, e solicitou que este ponto tivesse prioridade absoluta no retorno. A partir daí, surgiram diversas propostas, como reduzir o tempo de intervalo ou continuar com mais alguns relatórios antes de parar para não estender demais a reunião até a noite. Em contraponto, o Coordenador do CSRB e o DR da Região Brasil defenderam a manutenção do intervalo de duas horas, argumentando sobre a necessidade de descanso para a saúde mental e o tempo de deslocamento que alguns membros precisam para se alimentar. A complexidade aumentou com as

manifestações de membros que tinham compromissos de trabalho ou viagem e não poderiam permanecer caso a reunião se estendesse sem o intervalo previsto.

Para conciliar as necessidades da pauta com as particularidades dos membros, o Vice Coordenador do CSRB formulou uma proposta que buscou equilibrar todos os pontos levantados. A sugestão foi ouvir imediatamente o relatório de um membro que precisava viajar longas distâncias para outro compromisso de serviço, e em seguida iniciar o intervalo.

Após receber o apoio de vários participantes, a proposta foi aprovada por consenso. A decisão final foi: 1) ouvir imediatamente o relatório do membro com compromisso de viagem; 2) realizar o intervalo de almoço, com retorno no horário previsto na pauta; 3) no retorno, a primeira pauta a ser seguida seria o relatório dos delegados; 4) após os delegados, seriam ouvidos os relatórios de mais dois CSAs; e 5) os relatórios dos CSAs remanescentes seriam movidos para a pauta do dia seguinte, domingo, a fim de não comprometer o encerramento dos trabalhos do sábado.

CSA CANDANGO



Após a apresentação do relatório do CSA Candango, que foi ouvido fora da ordem da pauta para acomodar a necessidade de viagem de seu representante, houve uma breve interação. O representante do CSA Serigy ofereceu uma sugestão para ajudar a lidar com a dificuldade em atrair servidores, um desafio mencionado no relatório. A recomendação foi a de realizar eventos focados na importância do serviço em Narcóticos Anônimos, convidando membros para partilhar sobre o tema, uma estratégia que, segundo ele, tem funcionado muito bem em sua própria área para motivar a comunidade. Não havendo mais perguntas, o Vice Coordenador do CSRB agradeceu ao representante do CSA Candango pelo relatório e desejou-lhe uma boa viagem e um bom evento em seu próximo compromisso de serviço.

SÉTIMA TRADIÇÃO



Sábado

12h 59min a 13h:01min

tesouraria.csrbrasil@gmail.com

Intervalo para o Almoço

Sábado 13h01min

Retorno previsto para às 14:50h

Reabertura da Reunião com Orações

Sábado

14h50min – 14h58min

Oração da Serenidade e do Serviço

Chamada dos membros votantes

Sábado

15h45min – 15h:48min

Relatório dos Servidores

Relatório dos DRs



Sábado

15:48h às 18:15min

Relatório dos DRs nº 05

De Junho de 2025 a Agosto/2025

Observações:

Após o relatório do DR da Região Brasil, foi aberta uma sessão de perguntas e interações. O primeiro tema abordado foi o prejuízo financeiro da última Convenção Mundial, levantado pelo representante do CSA NA Sem Fronteiras. Ele questionou por que os detalhes não constavam no relatório apresentado e como seria o processo de apuração de responsabilidades. O DR esclareceu que as informações detalhadas sobre as causas do prejuízo (como a participação de 18 mil membros, quando a projeção era de 21 mil) estão disponíveis no Relatório Anual (AR) dos Serviços Mundiais, embora o documento ainda não tenha sido traduzido para o português. Ele informou ainda que, como medida corretiva, os Serviços Mundiais criaram um grupo de trabalho para reestudar e repensar completamente o formato e a organização da Convenção Mundial, visando um modelo mais sustentável para o futuro.

Na sequência, o DR anunciou que os Serviços Mundiais abriram o processo de candidatura para diversas posições, incluindo dez vagas para o Quadro Mundial, a serem eleitas na Conferência de Serviço Mundial de 2026. Neste contexto, ele solicitou formalmente a "anuência" (consentimento e endosso) da plenária da Região Brasil para que seu nome seja apresentado como pré-candidato a uma dessas vagas. Ele explicou que, com a aprovação da região, sua candidatura será encaminhada para análise e, se aceita, constará na lista para votação em 2026. Foi definido que a deliberação sobre este pedido ocorreria posteriormente, na seção de "Assuntos Novos" da pauta.

Por fim, embora o foco da pauta fosse outro, foi trazida uma questão sobre serviços nacionais pelo representante do CSA Virtual. Ele reportou que os calendários de reuniões de serviço (GTs e GSs) disponíveis publicamente nos sites da Região Brasil e da BNA estão severamente desatualizados, causando confusão e fazendo com que membros cheguem a reuniões que não ocorrem. Apesar de direcionar a discussão para o momento apropriado da pauta, o DR validou a importância do problema e se comprometeu a verificar pessoalmente a situação da agenda no site público para garantir que a informação correta esteja acessível a toda a irmandade.

Michel, servindo na Diretoria de Literatura da BNA, apresentou um relatório detalhado sobre o "Projeto Histórias Pessoais", uma campanha nacional para coletar novas histórias de recuperação de membros brasileiros. O objetivo principal do projeto é enriquecer o conteúdo do "Livreto Branco" e, futuramente, do Texto Básico, com experiências que reflitam a cultura e a língua local, alinhado à visão de serviço de NA.

Ele iniciou esclarecendo a diferença entre dois projetos paralelos. Um é a tradução do "Livreto Branco - Edição de Aniversário de 60 anos", uma edição especial que já inclui 85 novas histórias de diversas comunidades linguísticas ao redor do mundo e que está em fase de revisão. O outro, foco de sua apresentação, é a nova campanha para coletar histórias originais em português do Brasil.

O projeto visa selecionar seis histórias principais e três de reserva, que serão submetidas aos Serviços Mundiais para inclusão em futuras edições da literatura. A campanha já foi lançada e o período oficial para o envio das histórias vai de agosto de 2025 até 30 de maio de 2026, através do e-mail **historaspessoais@na.org.br**. Michel informou que, até o momento, dezesseis histórias já foram recebidas.

Ele detalhou as diretrizes para a escrita: as histórias devem ter no máximo 2.500 palavras, focar na recuperação através do programa de NA, enfatizando as semelhanças da doença da adicção e não drogas específicas. Os autores devem compartilhar como aplicam os princípios espirituais e como suas vidas mudaram, evitando gírias, palavrões e nomes de pessoas ou instituições. Todos os autores cederão os direitos autorais da história para Narcóticos Anônimos.

A seleção das histórias será feita por um Grupo de Trabalho (GT) composto por servidores de literatura de diversas regiões do Brasil, em um processo de "escolha às cegas" para garantir a imparcialidade. A composição final deste GT será definida na próxima reunião da BNA, e foi destacado que a Região Brasil, por não possuir um comitê de literatura (SRTL), precisará indicar um representante para participar.

Para finalizar, Michel fez um forte apelo para que o projeto seja amplamente divulgado nos grupos presenciais, e não apenas no ambiente virtual. A BNA irá imprimir e distribuir cartazes da campanha para todos os grupos físicos do país e planeja realizar apresentações e oficinas de escrita nas regiões para incentivar e auxiliar os membros a compartilharem suas experiências, reforçando que não há requisito de tempo limpo para participar.

Na sessão final de interações, diversas questões sobre serviços nacionais foram direcionadas ao DR e ao DR Suplente. A discussão começou com um questionamento do CSA Serigy sobre a importância da participação dos RSAs nas reuniões da ABNA. O DR esclareceu que, embora a prioridade de um RSA seja a reunião regional, a presença como ouvinte nas reuniões nacionais é uma prática de transparência, iniciada pela própria Região Brasil, que permite aos membros observar a dinâmica e as deliberações do serviço nacional em tempo real. Em seguida, a representante do CSA Base pediu esclarecimentos sobre três pontos: a discrepância no preço do "Kit de Sobrevivência" (explicada pela diferença entre a conversão do dólar e o preço final de venda no Brasil), os benefícios da produção da ficha branca no país (redução de custos, melhor logística e controle de qualidade) e a polêmica fala do Coordenador de H&I da BNA sobre o Fórum Multirregional (foi informado que ele foi formalmente advertido por outras regiões para não confundir sua opinião pessoal com a posição oficial da BNA).

O representante do CSA NA Sem Fronteiras trouxe novas pautas, perguntando sobre o combate à violação de direitos autorais e a atualização do Manual de H&I. O DR Suplente explicou que a negociação direta com as plataformas digitais para automação da fiscalização seria uma atribuição dos Serviços Mundiais; no Brasil, o foco é na denúncia de usos indevidos, como a venda de literatura. Foi esclarecido que ler trechos em vídeos ou podcasts não constitui violação. Sobre o Manual de H&I (agora chamado de Guia),

foi confirmado por um membro do comitê de RP que o processo de revisão já começou, tem um ciclo de três anos, e que as contribuições sobre serviço virtual são bem-vindas. Adicionalmente, em resposta a uma pergunta do CSA NOVO, foi informado que a tradução do "Manual de Reuniões Virtuais" está em fase avançada de layout e deve ser lançada nos próximos meses.

Um ponto crítico foi levantado pelo representante do CSA Virtual sobre o formulário de cadastramento de grupos no site da BNA. Ele reportou que o campo de telefone é obrigatório e só aceita números nacionais, o que impede que membros servindo em grupos brasileiros a partir do exterior consigam completar o processo. Após a dificuldade de conexão do membro ser superada e a questão ser compreendida, o DR se comprometeu a conversar com o responsável técnico para buscar uma solução, como a alteração do formulário para aceitar números internacionais.

A sessão foi encerrada com agradecimentos. O comitê de RP agradeceu publicamente a Michel e sua equipe de tradutores pelo apoio fundamental em um recente evento de longo alcance em Roraima, que contou com a presença de muitos membros de língua espanhola. Por fim, o DR e o DR Suplente agradeceram à plenária pela confiança e pelo privilégio de servir.

CSA SEM FRONTEIRAS



Após a apresentação do relatório do CSA Sem Fronteiras, o Vice Coordenador de RP do CSRB iniciou a interação. Ele observou que, em suas experiências com serviço de longo alcance, a principal barreira ao desenvolvimento das comunidades costuma ser os conflitos internos e as personalidades acima dos princípios. Com base nisso, ele pediu à representante do CSA Sem Fronteiras que partilhasse com a plenária a experiência que a área está tendo ao estudar o novo livro "Princípios Orientadores", focando especificamente na metodologia e nos resultados de analisar o tópico "No Serviço" de cada Tradição dentro de seus subcomitês.

Em resposta, a representante do CSA Sem Fronteiras confirmou a prática e descreveu o método: eles leem parágrafo por parágrafo da seção de serviço de cada Tradição, abrindo para partilhas e troca de experiências após cada um. Ela classificou o resultado como um "momento muito rico" e um "sucesso". Segundo ela, a prática não apenas aprofunda o conhecimento da literatura, mas também cria uma oportunidade valiosa para que todos os membros participem ativamente, se sintam úteis e integrados ao propósito do serviço. Não havendo mais perguntas, a pauta seguiu adiante.

CSA SERIGY



Após o relatório do CSA Serigy, o Vice Coordenador de RP do CSRB fez uma fala especial, solicitando que fosse registrado em ata o seu reconhecimento pelo trabalho daquela comunidade. Ele destacou que o caso do CSA Serigy deve ser olhado com carinho e estudado como uma referência de sucesso. Ele lembrou a intensa ação de longo alcance realizada pela região em Sergipe, que durou oito dias e promoveu 37 atividades de serviço, incendiando a vontade de servir na comunidade local. Ressaltou que, após a ação, a própria comunidade sergipana abraçou a continuidade dos trabalhos com tanto vigor que triplicou o planejamento de serviços proposto, com foco especial no interior do estado. Ele concluiu expressando seu orgulho e parabenizando toda a comunidade sergipana, que superou as expectativas e hoje já participa ativamente de eventos em estados vizinhos.

Visivelmente emocionado, o representante do CSA Serigy agradeceu as palavras e corroborou a fala, compartilhando um exemplo do crescimento da área: para o próximo Fórum Unificado Bahia-Sergipe-Alagoas, a comunidade de Sergipe levará cinco partilhadores, um número que reflete o grande engajamento e a recuperação que floresceu na região. Com esta partilha, o Vice Coordenador do CSRB agradeceu ao representante e encerrou formalmente a pauta de troca de experiências entre as áreas.

Relatório do RP



Sábado

18:18h às 20:15min

Relatório do RP nº 05

De Junho de 2025 a Agosto de 2025

Observações:

Após a apresentação do relatório dos coordenadores de Relações Públicas (RP), a sessão de interações abordou uma variedade de temas complexos sobre a estrutura de serviço. O primeiro questionamento, vindo do CSA NA Sem Fronteiras, foi sobre o procedimento para a criação de um grupo institucional a partir de uma iniciativa regional, uma vez que o tema foi movido do guia de H&I para o de Longo Alcance. Os coordenadores esclareceram que a criação de um grupo institucional é, de fato, um serviço de longo alcance e que o objetivo de qualquer ação regional, como um "encompasso carcerário", é primeiramente fortalecer a comunidade local para que ela própria, no futuro, possa assumir a responsabilidade de abrir e sustentar tal grupo, assentando-o em sua própria área de serviço (CSA).

A conversa também abordou a recente ação de longo alcance em Roraima. O DR da Região Brasil fez questão de registrar seu apoio ao evento, explicando que sua ausência se deu por um conflito de datas com uma reunião da ABNA, na qual sua presença era prioritária. Em outro ponto, um representante do CSA Virtual questionou a inclusão de uma ação de arrecadação de fundos no relatório oficial de RP, por considerá-la um movimento informal. Foi explicado que a prestação de contas era essencial para garantir a transparência no uso dos recursos doados por membros e CSAs, e foi ainda esclarecido que os fundos foram administrados diretamente pela comissão de evento local em Roraima.

O debate mais extenso da sessão girou em torno do status do projeto "Visão de Esperança". O Coordenador do CSRB, baseando-se em uma discussão da reunião anterior, levantou a questão se o projeto deveria prestar contas como uma iniciativa do CSA Amazonas ou como um projeto da Região Brasil. Isso gerou uma longa e importante discussão, com membros do CSA Amazonas e outros servidores experientes

argumentando que, uma vez que o projeto foi aprovado em plenária regional e é financiado com recursos da região, ele deve ser considerado um projeto da Região Brasil, executado pela área. Ao final, formou-se um consenso para reafirmar o status do "Visão de Esperança" como um projeto regional, mantendo sua prestação de contas dentro do espaço do relatório de RP.

Após o esclarecimento, o coordenador do projeto "Visão de Esperança" apresentou seu relatório verbal, destacando as reuniões quinzenais, a conclusão da revisão do guia de procedimentos e o trabalho de divulgação que estão fazendo para atrair novos servidores. A sessão também incluiu uma intervenção filosófica sobre a importância de se referir aos grupos como "reais em salas virtuais", e não apenas "grupos virtuais", para valorizar a recuperação que acontece nesses espaços.

ASSUNTOS VELHOS

SEGUNDA CONVENÇÃO UNIFICADA - CUBRANE

Sábado

20h15min a 20h 20min

O Coordenador do CSRB trouxe à pauta um impasse referente ao relatório financeiro ("book") da Segunda Convenção Unificada Brasil-Nordeste. Ele lembrou que a plenária havia decidido anteriormente pela contratação de um contador para auditar e certificar as contas, com um orçamento previsto de R\$ 600. No entanto, nenhum profissional aceitou realizar o serviço por esse valor. Após uma nova pesquisa, foi obtida uma proposta no valor de um salário mínimo (aproximadamente R\$ 1.518). Diante da significativa diferença de custo, a questão foi submetida novamente à plenária para decidir entre aprovar o novo valor ou reconsiderar a necessidade da auditoria profissional.

A discussão que se seguiu apresentou dois pontos de vista distintos. De um lado, membros argumentaram que o princípio da confiança deveria prevalecer. Eles destacaram que o tesoureiro do evento é um servidor de alta integridade, que já havia apresentado uma prestação de contas detalhada e aprovada pela plenária, e que o valor da auditoria poderia ser mais bem aplicado em serviços para levar a mensagem. Por outro lado, o DR da Região Brasil e outros membros lembraram o grande desgaste causado no passado pela falta de um "book" de uma convenção anterior. Eles defenderam que a contratação de um profissional seria um investimento prudente para criar um registro fiscal incontestável, evitando conflitos e cobranças futuras, um direito que qualquer área da região poderia exercer.

Como não houve consenso, a questão foi levada a uma votação formal. As áreas foram chamadas a escolher entre manter a decisão de contratar o contador ou dar o assunto por encerrado, aceitando as contas já apresentadas. Por uma maioria de 9 votos a 3, a plenária decidiu por dar o assunto por encerrado, validando o relatório financeiro do tesoureiro como final e revogando a moção anterior que exigia a auditoria profissional. Ao final, o Coordenador do CSRB acatou a decisão da consciência de grupo e fez um apelo para que o tema fosse considerado definitivamente finalizado, a fim de que a reunião pudesse seguir em frente sem o risco de prolongar o debate em plenárias futuras.

II FUBN - SEGUNDO FÓRUM UNIFICADO BRASIL NORDESTE

Sábado

20h20min a 20h 30min

O relatório sobre o Segundo Fórum Unificado Brasil Nordeste (II FUBN) foi apresentado por seu Vice-Coordenador, Nelson. Antes de detalhar o evento, ele fez uma partilha pessoal sobre a discussão anterior a respeito do "book" financeiro da convenção passada, da qual foi tesoureiro. Expressou o desconforto que a situação lhe causou, mas afirmou compreender as motivações e estar em paz com a decisão da plenária, mudando então o foco para seu relatório atual, no qual serve como representante da Região Brasil.

Ele informou que o evento ocorrerá de 10 a 12 de abril de 2026, em Aracaju, Sergipe, utilizando a estrutura de dois hotéis próximos para garantir espaço e acessibilidade. Foram detalhados os valores dos pacotes de inscrição e explicado que, para não encarecer o custo para os participantes, a comissão optou por um método de inscrição tradicional via PIX, em vez de usar plataformas online. O progresso mais notável é do comitê de material promocional, que já produziu e está vendendo as camisetas do evento para arrecadar fundos. Um ponto de grande ênfase no relatório foi a necessidade urgente de servidores, com um apelo especial para o preenchimento do encargo de Coordenador de Inscrições, que se encontra vago.

Nas interações que se seguiram, o Coordenador do CSRB perguntou sobre o significado da logomarca do evento, que foi explicada como uma "visão" (o tema do fórum) contendo elementos da cultura nordestina. Em resposta a uma pergunta do DR Suplente sobre a conta bancária do evento estar em nome de uma pessoa física, foi esclarecido que essa foi uma decisão da consciência de grupo nas reuniões de planejamento para viabilizar as inscrições de forma mais acessível. Nelson também adiantou que a decisão inicial de fazer um fórum "fechado" (apenas para membros) será rediscutida na próxima reunião, com grande probabilidade de ser revertida.

A apresentação gerou interesse e engajamento, com membros manifestando o desejo de servir nos encargos vagos e tirando dúvidas sobre formas de pagamento. Foi também identificada e encaminhada para correção uma pequena discrepância de valores no formulário de inscrição. O relatório foi encerrado com um convite geral para que todos participem das reuniões de planejamento e se inscrevam para o evento.

MOÇÕES DA ABNA

Sábado

20h30min a 20h 45min

A reunião prosseguiu para o tópico de votação de moções, começando pelas encaminhadas pela ABNA. A plenária da Região Brasil aprovou a criação de um vídeo de divulgação para TV e cinema (Moção 6); a alteração no processo de eleição de secretários de Grupos de Serviço, que passarão a ser eleitos dentro dos próprios GSs (Moção 7); o financiamento para a participação de membros do Paraguai e Bolívia na Semana Mundial de RP (Moção 16); e a criação de um post semanal com acessibilidade em LIBRAS no Instagram (Moção 8). A proposta para a criação de encargos de vice-coordenador nas diretorias da BNA foi reprovada (Moção 10).

MOÇÕES REGIONAIS

Sábado

20h45min a 21h 15min

Em seguida, foram votadas as moções da própria Região Brasil. Foram aprovados os novos procedimentos para realizar ressalvas em atas, as diretrizes para moderação de conflitos nos grupos de WhatsApp da região, e a transformação do grupo de trabalho "GT NA F5" em um Grupo de Serviço (GS) permanente.

A última moção, que propunha a criação de uma reunião administrativa de RP a cada 45 dias, gerou um longo e complexo debate processual. Após uma votação inicial apertada (7 votos a favor e 5 contra), foi levantado o argumento de que a proposta alterava o Guia de Procedimentos da região e, portanto, necessitaria de uma maioria qualificada de dois terços para ser aprovada, o que não havia sido alcançado. Durante a análise do texto para esclarecer a questão, o Coordenador do CSRB identificou uma inconsistência fundamental na própria redação da moção.

Foi constatado que o texto propunha a "criação de um Grupo de Serviço (GS)" com a finalidade exclusiva de realizar uma reunião administrativa. Conforme o Guia da Região, um GS é, por definição, um corpo para a *execução de um serviço* específico, e não para fins administrativos. Reconhecendo a falha processual, o Coordenador do CSRB assumiu a responsabilidade por não ter identificado o erro antes e, com base nessa incompatibilidade com os procedimentos vigentes, declarou a moção reprovada. O episódio gerou um momento de tensão, encerrando a pauta de votações. O Secretário entregou seu encargo e a reunião foi encerrada abruptamente.

A reunião foi retomada em um clima de reflexão, após o encerramento conturbado da pauta de votações e a saída abrupta do secretário. O Coordenador do CSRB iniciou sua fala lamentando o ocorrido e apontando as limitações do ambiente virtual, que dificultam o acolhimento e o apoio pessoal em momentos de tensão. Ele fez uma profunda autocrítica, assumindo a responsabilidade pelo erro processual que permitiu que uma moção inconsistente com o Guia da Região fosse a voto. Ele atribuiu a falha ao cansaço coletivo, decorrente das reuniões excessivamente longas e do desrespeito aos tempos de fala, e conclamou a todos para uma reflexão sobre a necessidade de otimizar o tempo para preservar a saúde mental dos servidores e a qualidade do serviço.

Diante do desgaste evidente na plenária, um representante do CSA NA Sem Fronteiras propôs formalmente o encerramento dos trabalhos do dia, argumentando que continuar após quase doze horas de reunião seria improdutivo. A proposta foi rapidamente apoiada por outros membros, que concordaram que a fadiga era notória e que a melhor solução para a moção problemática seria devolvê-la ao proponente para ser reescrita e reapresentada em uma futura oportunidade. A fala de um dos participantes resumiu o sentimento geral: "Quando um erra dentro de uma estrutura de serviço, erramos todos".

Após ouvir as últimas manifestações, que foram unânimes em apoiar o encerramento, o Coordenador do CSRB identificou o consenso da plenária. Ficou então decidido que a reunião de sábado seria encerrada e os trabalhos seriam retomados no domingo pela manhã, exatamente do ponto em que pararam: a finalização da pauta de moções regionais, seguida pela discussão do Fórum Multirregiões e os demais itens já previstos. A sessão de sábado foi então formalmente encerrada com a Oração da Serenidade, com o compromisso de retomar os assuntos no dia seguinte com as energias renovadas.

Encerramento com Oração da Serenidade

*Sábado
21h25min*

Abertura da Reunião com Oração da Serenidade/Serviço/Chamada

*Domingo,
As 09h00min - 09h02min*

Após a abertura com Oração da Serenidade foi lida a Oração do Serviço. Foi lido em seguida as 12 Tradições e 12 Conceitos. Lido também a Visão para o Serviço.

RETOMADA DA REUNIÃO COM ESCLARECIMENTOS

A reunião foi retomada no domingo em um clima de acolhimento e reparação, abordando diretamente o encerramento abrupto do dia anterior. O Coordenador do CSRB iniciou a sessão contextualizando o ocorrido como resultado do cansaço extremo de todos e ofereceu a palavra ao secretário, Lucas, que havia se retirado. Em uma fala emocionada, o secretário pediu sinceras desculpas à plenária pelo seu comportamento. Ele explicou que, embora o cansaço e o forte envolvimento pessoal com a moção em pauta tenham sido gatilhos, não justificavam sua atitude. Ele fez sua reparação e solicitou permissão para retomar suas funções, expressando também sua confusão sobre os procedimentos que levaram ao impasse na votação.

A resposta da plenária foi uma forte demonstração de **unidade** e empatia. De forma unânime, diversos membros, incluindo o DR da Região Brasil e o Vice-Coordenador de RP, manifestaram seu apoio ao secretário. As falas convergiram em um ponto central: o incidente foi um sintoma compreensível do esgotamento coletivo após mais de doze horas de reunião, e não um reflexo do caráter do servidor. Em vez de julgamento, a plenária ofereceu compreensão e reforçou a necessidade de aplicar os princípios de amor e tolerância, apoiando a continuidade do secretário em seu encargo.

Diante do claro sentimento da sala, o Coordenador do CSRB formalizou o **consenso**: a retratação do secretário foi aceita e ele foi reintegrado ao seu serviço. Para evitar a repetição do problema, o Coordenador fez importantes esclarecimentos processuais. Primeiro, reforçou que as alterações de pauta são sempre decisões da plenária, e não da mesa. Segundo, explicou a diferença crucial entre declarar uma moção "fora de ordem" (o que deveria ter sido feito por ele na reunião anterior, antes de a moção ser enviada aos grupos) e reprová-la em votação (o procedimento correto para uma moção com falhas que retorna dos grupos para deliberação final), que foi o que ocorreu.

Para resolver o impasse da moção que gerou o conflito, foi proposto um novo encaminhamento: em vez de debater o texto anterior, uma nova moção verbal, com a redação corrigida e construída coletivamente pela plenária, seria criada na seção de "Assuntos Novos" da pauta do domingo. Essa nova moção seria então encaminhada aos grupos para deliberação, garantindo um processo limpo e alinhado aos procedimentos. Com os esclarecimentos feitos e a **unidade** da plenária restabelecida, a reunião seguiu para os próximos pontos da pauta.

ASSUNTOS VELHOS - MOÇÕES REGIONAIS

*Domingo,
As 09h05min - 11:15min*

A reunião prosseguiu para a pauta de votação das moções pendentes. A primeira moção submetida, proposta pelo CSA NA Sem Fronteiras, designava ao Grupo de Serviço de Revisão de Texto e Literatura (SRTL) da ABNA a responsabilidade pela tradução oficial para a língua portuguesa de todas as futuras atas da Conferência de Serviços Mundiais. O objetivo da proposta é garantir que os grupos de língua portuguesa tenham plena compreensão das decisões e discussões ocorridas em nível mundial. Após a leitura do texto e a chamada nominal das áreas, a moção foi **aprovada** pela plenária.

Em seguida, foi abordada uma moção referente a um projeto de longo alcance para o CSA Tocantins, que já havia sido apresentada e discutida em uma reunião extraordinária anterior, sendo trazida agora para a votação final. O projeto visa realizar uma ação de extensão nas cidades de Palmas e Gurupi, em outubro, para fortalecer a comunidade local, descrita como uma das que enfrenta as maiores dificuldades no país, com apenas dois grupos ativos e sem subcomitês em funcionamento. O documento detalhava o cronograma de atividades e o orçamento previsto para hospedagem, deslocamento e alimentação dos servidores envolvidos.

Antes da votação, um representante do CSA Amazonas pediu um esclarecimento, lembrando que o projeto foi ampliado durante a reunião extraordinária. O Vice Coordenador de RP confirmou que, embora outras localidades tenham sido consideradas, a decisão final, em conjunto com a comunidade local, foi manter o foco nas duas cidades para garantir a sobrevivência e a retomada dos serviços existentes. Após o esclarecimento, o projeto de longo alcance para o Tocantins foi colocado em votação e também foi **aprovado** pela plenária, encerrando a pauta de moções.

ENCONTRO MULTIRREGIÕES DE H&I

O Coordenador do CSRB apresentou a pauta sobre o Fórum Multirregiões de H&I, destacando a grande confusão e as informações conflitantes em torno da natureza do evento. Ele relatou que, na reunião da ABNA, os delegados afirmaram que o fórum não pertencia a nenhuma estrutura de serviço oficial, sendo uma iniciativa de membros. No entanto, em uma reunião posterior entre a mesa da Região Brasil e os organizadores, foi esclarecido que o fórum é, de fato, uma iniciativa conjunta de quatro regiões, com a Região Raul fornecendo o suporte legal e financeiro através de sua associação para viabilizar contratos e a prestação de contas.

Diante das novas informações, que contradiziam o que havia sido reportado anteriormente, o Coordenador submeteu à plenária a decisão de apoiar ou não o evento, começando pela autorização para o uso da logomarca da Região Brasil. Um representante do CSA Virtual compartilhou sua experiência com um evento similar no passado, explicando que a falta de uma estrutura regional de apoio gerou grandes problemas de prestação de contas, um problema que foi resolvido quando uma região "abraçou" o evento, de forma similar ao que a Região HOW está fazendo agora.

O Vice Coordenador de RP complementou as informações, explicando que a organização do fórum se baseia no Primeiro Conceito, onde regiões se unem para criar um serviço. Ele detalhou que o apoio solicitado se divide em dois níveis: o primeiro é o apoio ideológico (uso da logomarca); o segundo, um possível apoio financeiro de R\$650 para custear atividades de H&I que serão realizadas durante o fórum. Ele

também explicou que uma moção formal de convite não chegou à Região Brasil na época por uma falha de comunicação, já que o comitê de RP da região estava com encargos vagos.

Considerando que o tema já havia sido encaminhado para as áreas para deliberação e que a pauta da reunião estava muito atrasada, o DR da Região Brasil sugeriu que a plenária já estaria pronta para tomar uma decisão. Para otimizar o tempo, o Coordenador do CSRB propôs que o relatório da tesouraria fosse apresentado em seguida e que, logo após, a plenária realizaria a votação para decidir sobre o apoio ao Fórum Multirregiões. A proposta foi aceita, e a discussão foi temporariamente suspensa para dar seguimento à pauta.

Relatório do Tesoureiro



Sábado

11h18min a 12h:03min

Relatório do Tesoureiro nº 05

De Junho de 2025 a Agosto/2025

A pauta seguiu para o relatório da tesouraria. Antes de iniciar a prestação de contas, ele ofereceu sua perspectiva sobre o Fórum Multirregiões de H&I, defendendo veementemente que qualquer apoio financeiro da região a eventos externos, mesmo que já haja verba orçamentária para H&I, deveria ser submetido aos grupos por meio de uma moção. Ele argumentou que essa prática é fundamental para manter a transparência, garantir que a consciência de grupo esteja ciente e engajada, e fortalecer a comunicação em toda a irmandade.

Em seu relatório financeiro, o tesoureiro apresentou um panorama positivo. No trimestre, que foi de 23 de maio a 22 de agosto, a região teve uma entrada total de R\$ 31.192,01 e uma saída de R\$ 15.506,86, resultando em um saldo final em caixa de R\$ 47.344,17. O aumento expressivo no saldo foi impulsionado principalmente pelo superávit da convenção unificada (R\$ 10.740,50) e pelo aumento no volume de repasses das áreas.

O principal desafio destacado repetidamente pelo tesoureiro foi a **enorme dificuldade em identificar a origem dos repasses financeiros**. A maioria das transferências via PIX chega sem a descrição do CSA ou grupo de origem, constando apenas o nome do servidor que realizou a operação. Para solucionar o problema, ele propôs uma nova abordagem: solicitou a todos os RSAs que o ajudassem a criar uma lista com os nomes dos tesoureiros de cada CSA. Com essa lista, ele poderá cruzar o nome do remetente com a área correspondente, garantindo a correta alocação dos recursos.

Durante as interações, diversos pontos foram esclarecidos:

- **Verba para a Conferência de Serviço Mundial (WSC):** O tesoureiro confirmou que a passagem aérea do DR Suplente já foi comprada por um bom preço (R\$ 3.152). Em conversa com o DR, foi estimado que os custos de alimentação serão de aproximadamente 700 dólares, valor que, somado à hospedagem, deve ser coberto pela reserva já existente de mais de R\$ 10.000 para o evento.
- **Orçamento dos Comitês de RP:** Respondendo a uma pergunta do CSA NA Sem Fronteiras, o tesoureiro explicou que as verbas para os diferentes serviços de RP (H&I, IP, Longo Alcance, Projetos) são definidas no plano orçamentário e não são transferíveis entre si. Qualquer CSA que

precise de recursos além do que já está alocado para um serviço específico deve apresentar uma moção à plenária, que será encaminhada aos grupos para aprovação.

- **Custo da Mesa:** Questionado pelo CSA Virtual sobre um custo de R\$ 1.317 atribuído à mesa, o tesoureiro esclareceu que o valor se referia à renovação anual da conta do Zoom utilizada para as reuniões da região.
- **Uso do Superávit da Convenção:** O Vice-Coordenador de RP lembrou a sugestão do tesoureiro de usar o superávit da convenção para financiar os projetos regionais. O tesoureiro explicou que, uma vez que o dinheiro entra no caixa geral, ele passa a fazer parte do orçamento global. Para direcionar essa verba específica para os projetos, seria necessário redigir uma moção para alterar o plano orçamentário, que teria que ser aprovada pelos grupos e só entraria em vigor no próximo trimestre.

Ao final, após a apresentação detalhada e os esclarecimentos, o saldo atual da conta da região foi exibido na tela e o relatório do tesoureiro foi **aprovado por consenso** pela plenária.

LOCAL DA PRÓXIMA ASSEMBLEIA

*Domingo,
As 12:05min - 12h25min*

A reunião prosseguiu com a pauta para a escolha da sede da próxima assembleia híbrida (presencial e virtual) da região, programada para maio do ano seguinte. O Coordenador do CSRB abriu a palavra para as candidaturas, e o **CSA Canela Verde** foi o primeiro a se apresentar formalmente. Em seguida, o CSA Virtual também se manifestou, o que gerou uma discussão inédita sobre a viabilidade de uma área de serviço virtual organizar um evento com um componente físico. Foi levantada a possibilidade de um CSA virtual sediar a reunião caso um de seus grupos possua um espaço físico adequado, uma ideia que o CSA NOVO manifestou interesse em desenvolver para uma candidatura futura.

Para fundamentar a candidatura imediata, o DR Suplente, também membro do CSA Canela Verde, apresentou uma proposta bem estruturada. O plano é alinhar a reunião regional com um fórum de serviço local que ocorrerá na mesma semana, criando uma oportunidade de fortalecimento para a comunidade. Ele assegurou que a área dispõe de um centro comunitário com espaço amplo e cozinha, cedido sem custos para o fim de semana, e que a hotelaria na região é muito acessível na época do evento. Ele também destacou o desejo da comunidade local de atuar como anfitriã, organizando a hospitalidade e as refeições. Diante da proposta organizada e da ausência de outras candidaturas formalmente preparadas para a data, a plenária aprovou por **consenso que o CSA Canela Verde sediará a próxima reunião híbrida**.

Após esta decisão, e considerando o adiantado da hora (próximo ao meio-dia), a plenária concordou em fazer uma pausa para o almoço antes de ouvir os últimos relatórios de CSAs que estavam pendentes do dia anterior. Após um breve debate sobre a duração do intervalo, ficou decidido manter o período padrão de duas horas para acomodar as necessidades de todos os participantes. A reunião foi então suspensa, sendo encerrada com a Oração da Serenidade.

Intervalo para o Almoço

Domingo 12h36min

Retorno previsto para às 14:36h

Reabertura da Reunião com Orações

Domingo

14h37min – 14h41min

Oração da Serenidade e do Serviço

Retomada do Relatório dos Grupos

14h45min a 15h24min

CSA VIRTUAL



OBSERVAÇÕES

O relatório do CSA Virtual foi apresentado por sua representante, Sandra. Ela informou que a área possui seis grupos e dois subcomitês ativos (Arte & Grafismo e Apoio à Informática), mas enfrenta a falta de servidores para a tesouraria e outros encargos da mesa. A primeira grande dificuldade reportada foi a severa desatualização dos calendários de reuniões de serviço, especialmente no site da BNA, o que dificulta a participação e a integração de seus membros na estrutura de serviço mais ampla, sendo esta uma reclamação formal encaminhada aos DRs.

O ponto mais crítico da apresentação foi um apelo urgente de ajuda contra os severos ataques de hackers ("Zoom Bombing") que os grupos virtuais estão sofrendo. Foi explicado que não se trata de simples membros perturbadores, mas de ataques coordenados que utilizam scripts para paralisar as reuniões e divulgar conteúdo pornográfico, racista e xenofóbico. A representante ressaltou a enorme importância das reuniões virtuais, que hoje atraem um grande número de recém-chegados e servem a membros em locais sem reuniões presenciais ou que moram no exterior, tornando a segurança dessas salas uma prioridade fundamental para a irmandade.

Nas interações, um membro do comitê de RP ofereceu dicas práticas de segurança para as salas Zoom. Para aprofundar a questão, a plenária autorizou a fala de um especialista do subcomitê de tecnologia do CSA Virtual. Ele esclareceu que os ataques são tecnicamente sofisticados e que a vulnerabilidade é agravada pelo uso de planos mais básicos do Zoom pela maioria dos grupos. Ele também informou que o coordenador de tecnologia da BNA demonstrou desconhecimento sobre a gravidade do tema, o que gerou preocupação na área.

A discussão culminou em uma proposta colaborativa, feita pelo representante do CSA NOVO, para a criação de um grande workshop sobre segurança virtual, unindo os esforços do CSA Virtual, CSA NA Sem Fronteiras e CSA NOVO, que já haviam realizado um evento similar. A sugestão foi fortemente apoiada pela coordenação. Ao final, o Coordenador do CSRB e o DR Suplente se comprometeram a investigar as questões dos calendários desatualizados e dos formulários de cadastramento de grupo (que não aceitam telefones internacionais) junto à BNA, reafirmando o total apoio da região à comunidade virtual em seus desafios.

CSA PLANALTO CENTRAL



A representante do CSA Planalto Central, Bárbara, apresentou um relatório que expôs uma séria crise de liderança em sua área, mas também uma notável resiliência. Ela informou ser a única servidora remanescente na mesa de serviços, após o coordenador ter sido destituído pelos grupos por ausências consecutivas e falta de prestação de contas. Descreveu o paradoxo de ter muitos recém-chegados dispostos a servir, mas sem o tempo limpo necessário para os encargos, enquanto líderes experientes de alguns grupos se recusam a participar da estrutura, muitas vezes causando perturbações nas reuniões. Como solução criativa para a vacância na tesouraria, ela relatou que, invocando os Conceitos, a consciência de grupo decidiu que um dos grupos assumiria temporariamente a responsabilidade pelas finanças da área.

Apesar das dificuldades na mesa, ela ressaltou que os serviços de RP continuam ativos, com o atendimento a quatro instituições. Um destaque foi a realização bem-sucedida de um ciclo de estudos dos Passos de 12 horas em uma dessas instituições, que contou com intérpretes de LIBRAS para membros com deficiência auditiva. A experiência foi descrita como muito gratificante e já resultou na chegada de um novo membro a um grupo local, o que a motiva a continuar.

A resposta da plenária foi uma forte e unânime demonstração de **unidade** e apoio. O Coordenador do CSRB, o Vice-Coordenador de RP, o DR da Região Brasil e representantes de outros CSAs fizeram falas para valorizar a perseverança e o serviço da representante, chamando-a de "guerreira" e lembrando a importância histórica do CSA Planalto Central como o "CSA padrinho" da região. Foi reiterada a proposta de organizar um Fórum de Serviços Unificado como forma de inspirar e engajar todos os servidores da localidade.

Em suas palavras finais, a representante do CSA Planalto Central agradeceu o apoio e expressou uma visão resiliente, afirmando que a crise é um momento necessário para "desorganizar para reorganizar" a estrutura. Ela compartilhou que já vê sinais de renovação com a chegada de novos membros para a Linha de Ajuda e se mantém firme no serviço. A interação foi encerrada com um sentimento coletivo de admiração por seu compromisso e a reafirmação de que ela não está sozinha em seus esforços.

CSA RORAIMA



CSA SALVADOR



Não houve apresentação de relatório.

CSA SERRANO



Não houve apresentação de relatório.

CSA TOCANTINS



Não houve apresentação do relatório.

CSA UNIDADE





OBSERVAÇÕES




Não houve apresentação de relatório.

ASSUNTOS NOVOS - [Link](#)

Domingo,
As 15h25min – 18h25min

MOÇÃO FORTALECER PARA CRESCER - CSA BELÉM

	<h2 style="margin: 0;">CSR BRASIL</h2> <h3 style="margin: 0;">Formulário de Moção</h3>	
Data:		
Moção nº: Termo:		
Proponente: CSA BELÉM		
Endosso: CSA AMAZONAS		
<p>Texto: Apresentar às áreas da Região Brasil a reedição do Projeto de Longo Alcance de Extensão do CSA Belém “Fortalecer para Crescer”, desenvolvido de forma contínua, em cooperação com a Região Brasil desde 2016, a fim de cumprir os procedimentos previstos, demonstrando o planejamento e o orçamento das ações nos municípios de Marabá (PA), Parauapebas (PA), Macapá (AP) e Santana (AP), previstas para o período de novembro de 2025 a abril de 2026, visando dar continuidade, por meio deste projeto, ao propósito contido na Quinta Tradição.</p>		
<p>Intenção: O Projeto visa à destinação de recursos humanos, materiais e espirituais para ações de desenvolvimento da Região Norte do Brasil.</p> <p>Historicamente, os recursos de NA têm se concentrado no desenvolvimento das faixas litorâneas e capitais do país. Com o propósito de realizar a interiorização da mensagem (Tradição Cinco – “Cada grupo tem apenas um propósito primordial: levar a mensagem ao adicto que ainda sofre”), nos territórios do Pará e do Amapá, foi idealizado o Projeto Fortalecer para Crescer.</p> <p>O nome do projeto expressa o ideal de cuidar do que temos (Conceito Nove – “Todos os elementos de nossa estrutura de serviço têm responsabilidade de liderança”) e de apoiar membros e grupos distantes geograficamente, aproximando-os das rotinas de recuperação e de serviço, a fim de fortalecer a recuperação dos membros (Tradição Um – “Nosso bem-estar comum deve vir em primeiro lugar”), formar servidores (Conceito Quatro – “A liderança é necessária em todos os níveis de serviço”) e desenvolver comunidades locais (Tradição Doze – “O anonimato é o alicerce espiritual de todas as nossas tradições, lembrando-nos sempre de colocar princípios acima de personalidades”).</p> <p>Por meio dos serviços de Relações Públicas (RP), o projeto direciona suas ações à sociedade em geral, com o objetivo de tornar conhecida a recuperação de pessoas adictas (Tradição Dez – “NA não opina sobre assuntos alheios...”), bem como à comunidade local de pessoas adictas em recuperação, buscando fortalecer grupos longínquos e membros de NA, promovendo integração e unidade com a estrutura de serviço de NA (Tradição Um – Unidade; Conceito Oito – “Nossa estrutura de serviço depende de uma comunicação eficaz”).</p>		
<p>Impacto Financeiro Total: R\$ 7.219,00 (sete mil, duzentos e dezenove reais)</p> <ul style="list-style-type: none"> Ação Sul do Pará: R\$ 3.949,00 (três mil, novecentos e quarenta e nove reais) Ação Amapá: R\$ 3.270,00 (três mil, duzentos e setenta reais) 		
<p>Observações:</p> <ol style="list-style-type: none"> Projeto, cronograma de ações e orçamento referentes às ações no Sul do Pará e no Amapá. Apresentação contendo os custos de transporte, alimentação e hospedagem dos servidores. 		

PLANILHA DE IMPACTO FINANCEIRO			
NARCÓTICOS ANÔNIMOS			
COMITÊ DE SERVIÇO REGIONAL BRASIL			
COMITÊ DE SERVIÇO DE ÁREA BELÉM - TERMO 2024-2026			
SUBCOMITÊ DE RELAÇÕES PÚBLICAS			
GRUPO DE SERVIÇO DE LONGO ALCANCE			
PROJETO FORTALECER PRA CRESCER			
ANO 2025 - SEGUNDA ETAPA - SUL DO PARÁ E AMAPÁ			
Orçamento Sul do Pará (Marabá e Parauapebas)			
Item	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Passagens Belém–Marabá (ida/volta)	2 pessoas	800,00	1.600,00
Transporte Marabá → Parauapebas	2 pessoas	200,00	400,00
Transporte local (Marabá + Parauapebas, 1 dia)	1 dia	150,00	150,00
Hospedagem Marabá (2 diárias × 1 quarto duplo)	2 pessoas	2 × 250,00	500,00
Hospedagem Parauapebas (2 diárias × 1 quarto duplo)	2 pessoas	2 × 260,00	520,00
Alimentação (3 dias × 2 pessoas)	2 pessoas	3 × 70,00	420,00
Subtotal estimado			3.590,00
Reserva técnica (~10%)	—	—	359,00
Total com reserva (~10%)			3.949,00
Orçamento Amapá (Macapá e Santana do Amapá)			
Item	Qtd	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Passagens aéreas (ida e volta)	2	800,00	1.600,00
Transporte local	3 dias	150,00	450,00
Hospedagem (2 diárias)	2	400,00	800,00
Alimentação (3 dias)	2	210,00	420,00
Subtotal estimado			3.270,00
Reserva técnica (~10%)	—	—	327,00
Total com reserva (~10%)			3.597,00
Orçamento Total Estimado			
 Sul do Pará	3.949,00		
 Amapá	3.597,00		
 Total:	7.546,00		

Para uso da mesa:		
(X) Urgência	() Encaminhadas aos Grupos	() Vote-se na reunião presente
() Emendas	() Encaminhada para ABNA	() Encaminhada WSC

Resolução:		
() Aprovada	() Reprovada	() Fora de Ordem () Adiada

A pauta prosseguiu com a apresentação da moção para a reedição do projeto de longo alcance "Fortalecer para Crescer", uma iniciativa do CSA Belém com endosso do CSA Amazonas. O projeto, que atua desde 2016, busca dar continuidade ao trabalho de levar a mensagem e fortalecer os grupos no interior dos

estados do Pará (municípios de Marabá e Parauapebas) e do Amapá (Macapá e Santana). A moção detalhou um cronograma de ações a serem realizadas entre novembro de 2025 e abril de 2026, com um impacto financeiro total de R\$ 7.270 para custear as duas frentes de serviço.

Logo após a leitura, o Coordenador do CSRB esclareceu um ponto processual: apesar de a moção mencionar "regime de urgência", por ter impacto financeiro, ela obrigatoriamente seria encaminhada aos grupos para votação, e o debate na plenária serviria para tirar dúvidas e amadurecer a proposta. A primeira pergunta, vinda do representante do CSA NA Sem Fronteiras, foi se o orçamento apresentado era uma estimativa geral ou se havia um detalhamento dos custos.

O Vice-Coordenador de RP do CSA Belém assumiu a palavra para responder. Ele confirmou que um orçamento detalhado em planilha, com os custos de transporte (muitas vezes multimodal, envolvendo barcos), hospedagem e alimentação para dois servidores por ação, já havia sido enviado à mesa da região, e o arquivo foi compartilhado na tela para a plenária. Ele explicou que o orçamento inclui uma margem de segurança de 10% e que a intenção é aplicar o princípio da boa gestão, buscando sempre as opções mais econômicas e não necessariamente utilizando todo o recurso orçado. Sobre a escolha dos servidores, informou que eles serão selecionados dentre os vários membros que são continuamente treinados no subcomitê de RP da área, conforme a disponibilidade na época de cada ação.

Para otimizar o processo de deliberação nos grupos, o DR da Região Brasil sugeriu que a planilha com o orçamento detalhado fosse incorporada diretamente ao corpo do texto da moção, em vez de ser um documento anexo. A sugestão foi prontamente aceita por todos, e a mesa de serviço se encarregou de fazer a unificação dos arquivos. Com todos os esclarecimentos prestados, o debate foi encerrado e **a moção foi preparada para ser formalmente encaminhada às áreas para votação.**

MOÇÃO DE CRIAÇÃO DO GT DE MATERIAIS CSRB

A pauta prosseguiu com a apresentação de uma moção, proposta pelo CSA Virtual com endosso do CSA Novo, para a **criação de um Grupo de Trabalho (GT) de Materiais da Região Brasil**. Um representante do CSA Novo explicou a motivação por trás da proposta: a grande dificuldade e o alto custo enfrentado pelos grupos em ambiente virtual para enviar fichas (keytags) aos recém-chegados. O objetivo do GT seria realizar um estudo aprofundado sobre a viabilidade de soluções para baratear e otimizar esse envio, incluindo a possibilidade de buscar parcerias com organizações de logística em nome da região.

A menção inicial ao uso do CNPJ da associação regional na "intenção" da moção gerou um debate, pois o uso do CNPJ por outras estruturas é um tema sensível com histórico de problemas. Para sanar a questão e permitir que a moção avançasse, o DR Suplente propôs uma emenda amigável para remover a menção explícita ao CNPJ, focando o objetivo do GT apenas no estudo de viabilidade de soluções para o envio de materiais. A emenda foi prontamente aceita pelos proponentes, com o entendimento de que, se o estudo do GT concluísse que o uso do CNPJ é indispensável, essa conclusão seria trazida à plenária no futuro como uma nova proposta.

Com a emenda incorporada ao texto, a moção para a criação do GT de Materiais foi colocada em deliberação. Após uma rodada de perguntas e esclarecimentos, a proposta foi **aprovada por consenso** pela plenária.

Imediatamente após a aprovação, a plenária decidiu, também por votação, realizar a eletiva para o cargo de coordenador do novo GT. O companheiro "Turco", do CSA Novo, que havia liderado os estudos iniciais e a apresentação da moção, se autoindicou para o encargo. Após apresentar seu extenso histórico de serviço na irmandade e reafirmar sua paixão pelo projeto de garantir que a "mágica da ficha" chegue aos recém-chegados, ele foi **eleito coordenador do GT de Materiais por consenso**.

MOÇÕES VERBAIS

A pauta da reunião avançou para a seção de "Assuntos Novos", onde o tema principal foi a construção de uma moção verbal baseada em uma sugestão anterior do tesoureiro, Reginaldo. A proposta era direcionar o superávit recém-recebido da Convenção Brasileira, no valor aproximado de R\$ 11.000, para fortalecer os projetos de Relações Públicas (RP) e de longo alcance da região, como o "Visão de Esperança" e o "Fortalecer para Crescer". A intenção, segundo o proponente, era dar um impulso financeiro a serviços que demandam mais recursos para atingir comunidades remotas.

O debate inicial focou na implementação da ideia. O representante do CSA Amazonas levantou uma questão processual importante: como o dinheiro da convenção já havia sido incorporado ao caixa geral da região, seria complexo isolar esse valor específico, que já estava sendo utilizado conforme o orçamento vigente. Em resposta, o tesoureiro e o Vice-Coordenador de RP esclareceram que a intenção era criar uma destinação específica para o saldo remanescente desse superávit para a rubrica de "Projetos", que necessitava de um aporte mais robusto para finalizar iniciativas de longa data. O tesoureiro reforçou que, por se tratar de uma decisão com impacto financeiro, a moção obrigatoriamente teria que ser encaminhada para a deliberação dos grupos.

A discussão tomou um novo rumo quando o Coordenador do CSRB e o DR Suplente explicaram em detalhes o funcionamento do "orçamento flutuante" da região. Eles demonstraram que, pelo sistema já aprovado e em vigor, 50% de *toda* a receita, incluindo o superávit da convenção, já é automaticamente direcionado para os serviços de RP. O valor remanescente é redistribuído no trimestre seguinte, beneficiando novamente os mesmos serviços de forma proporcional. A conclusão foi que o próprio plano orçamentário já garantia, de maneira natural e contínua, que esses fundos seriam majoritariamente utilizados para os fins desejados, tornando uma moção específica para isso potencialmente redundante.

Diante dessa nova compreensão do fluxo financeiro, a plenária foi consultada sobre a necessidade de se criar e encaminhar a moção. Por uma votação de **6 votos contra e 3 a favor**, a plenária decidiu por **não formular a moção verbal**. O encaminhamento final foi o de confiar no plano orçamentário flutuante já em vigor para a correta distribuição e utilização do superávit da convenção, encerrando o debate sobre o tema.

A pauta da reunião avançou para os "Assuntos Novos", onde foram discutidos e encaminhados diversos temas que surgiram ao longo do dia. O Coordenador do CSRB pediu ao secretário que listasse os pontos pendentes para deliberação da plenária.

O primeiro assunto foi a **solicitação de anuência para a pré-candidatura do DR da Região Brasil (Saymon) ao Quadro Mundial de Serviços**. Após o DR reapresentar brevemente seu pedido e seu histórico de serviço, o Coordenador do CSRB consultou a plenária. Não havendo nenhuma objeção, a anuência da região foi **concedida por consenso**, com a plenária expressando votos de sucesso ao companheiro.

O segundo ponto foi o **convite da comunidade da Venezuela para sua primeira convenção regional de serviço**, em novembro. Foi relatado que, como gesto de cooperação, foram oferecidas quatro vagas de hospedagem gratuita para servidores da Região Brasil. O principal desafio discutido foi o alto custo das passagens aéreas, estimado em cerca de R\$15.000 para quatro pessoas. O tesoureiro esclareceu que não havia verba orçamentária para tal despesa e que seria necessária uma moção. Dada a urgência e o prazo curto, o Vice-Coordenador de RP propôs que a mesa realizasse um estudo de viabilidade, incluindo a consulta aos Serviços Mundiais sobre um possível financiamento, e apresentasse as opções na reunião extraordinária agendada para 3 de setembro. A proposta de realizar este estudo foi **aprovada por 10 votos a 1**.

Por fim, o debate mais longo e exaustivo foi sobre o encaminhamento da **moção da reunião administrativa de RP**, que havia sido considerada processualmente falha no dia anterior.

A moção verbal construída foi:

Proponente: CSANASF

Endosso: CSA NOVO

Texto da Moção: Que o RP tenha uma reunião ADMINISTRATIVA a cada 45 dias (duas por trimestre).

Intenção da Moção: Que o RP Regional realize reuniões ADMINISTRATIVAS a cada 45 dias (duas por trimestre), em formato on-line, com dia e horário definido. A participação contará com todos os coordenadores de serviços (GT's e GS's), ligados a estrutura do RP Regional. O intuito será apresentar os serviços, atrair novos servidores, tirar dúvidas e absorver sugestões, além de outros assuntos de interesse. A participação seria aberta a qualquer membro interessado.

A discussão sobre como corrigir o texto e quando rediscutir o assunto se estendeu, evidenciando o cansaço da plenária. Para resolver o impasse, o Coordenador do CSRB apresentou duas propostas para votação: **1) Adiar o assunto para a próxima reunião ordinária e, nesse ínterim, realizar uma reunião experimental de RP, conforme proposto pelo Coordenador de RP;** ou **2) Levar o assunto para a reunião extraordinária de 3 de setembro. Por 6 votos a 2, a proposta 1 foi a vencedora.** O Coordenador do CSA NASF - Marquinho fez solicitação de registro em ata, duas vezes, expressando o descontentamento do CSA NA Sem Fronteiras (NASF) com o que ele considerou uma falta de cumprimento dos procedimentos da região durante a condução de uma votação. A decisão foi mantida. Após os encaminhamentos, a reunião foi encerrada com a Oração da Serenidade.

Sétima Tradição



Domingo
às 18h30min
tesouraria.csrbrasil@gmail.com

Encerramento com oração da serenidade

